

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

## PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

# RETRATOS REGIONAIS

## ANUÁRIO ECONÔMICO

### REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE

Areal • Comendador Levy Gasparian  
Miguel Pereira • Paraíba do Sul • Paty do Alferes  
São José do Vale do Rio Preto • Sapucaia • Três Rios

Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE



# RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO CENTRO-SUL  
FLUMINENSE

## **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Vice Presidente-Executivo** Ricardo Maia

### **Gerência de Estudos Econômicos**

**GERENTE** Guilherme Mercês

### **Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro**

**COORDENADOR** William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

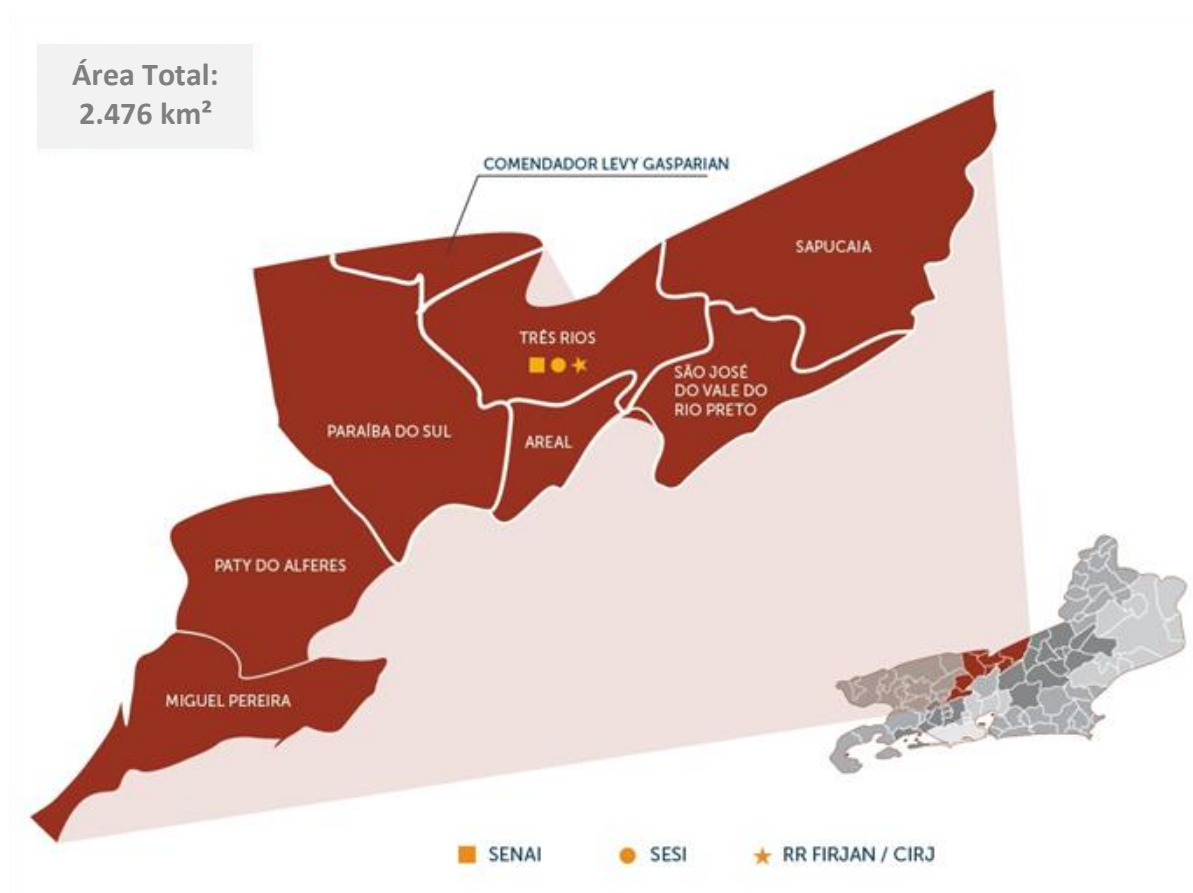
# RETRATOS REGIONAIS

## Região Centro-Sul Fluminense

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo recorte da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Centro-Sul contempla 8 municípios: Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da Sede da Firjan Centro-Sul, em Três Rios, a região conta com 2 unidades SESI/SENAI.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.



# Tabela Resumo

Região Centro-Sul				
8 Municípios	Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Três Rios			
Principais Setores Industriais	Alimentos, Produtos de borracha e plástico, Vestuário e Construção			
Área total	2.476 km²			
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS			Participação no Estado	Ranking no Estado
População <sup>1</sup>	Total da região	233.544	1,4%	10º
PIB <sup>2</sup>	Total da região	R\$ 7,2 bilhões	1,1%	10º
	Indústria	R\$ 1,4 bilhões	1,1%	9º
Mercado de Trabalho <sup>3</sup>	Total da região	51.409	1,3%	10º
	Indústria	11.597	2,0%	9º
Estabelecimentos <sup>4</sup>	Total da região	4.757	1,7%	10º
	Indústria	668	2,3%	10º
Arrecadação <sup>5</sup>	ICMS	R\$ 168 milhões	2,6%	9º
	ISS	R\$ 32,9 milhões	0,4%	9º
	Royalties	R\$ 20 milhões	0,7%	9º
Importação <sup>6</sup>	Total da região	US\$ 96 milhões	0,9%	8º
Exportação <sup>7</sup>	Total da região	US\$ 45 milhões	0,2%	8º
Ambiente de Negócios				
Qualidade da Energia <sup>8</sup>	DEC (horas sem energia)	23,24	-	7º melhor
	FEC (número de interrupções)	12,61	-	6º melhor
Segurança <sup>9</sup>	Roubo de Cargas	21	0,2%	3º melhor
	Letalidade Violenta	41	0,6%	2º melhor
Banda Larga Fixa <sup>10</sup>	Velocidade Média	11,2 Mbps	-	8º
Infraestrutura Logística	Porto	-	-	-
	Aeroporto*	-	-	-
	Ferrovia	1 (Ferrovia Minas-Rio-São Paulo)	-	-
	Principais Rodovias	BR-040, BR-393, Estrada União e Indústria	-	-
Saneamento <sup>11</sup>	Atendimento de Água	94,4%	-	3º
	Atendimento de Esgoto	82,3%	-	3º
	Tratamento de Esgoto	4,9%	-	9º

<sup>1</sup> IBGE (2017)

<sup>2</sup> IBGE (2015)

<sup>3</sup> RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

<sup>4</sup> RAIS/MTE (2016)

<sup>5</sup> ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

<sup>6</sup> MDIC (2017)

<sup>7</sup> MDIC (2017)

<sup>8</sup> ANEEL (2017)

<sup>9</sup> ISP (2017)

<sup>10</sup> ANATEL (2017)

<sup>11</sup> SNIS (2016)

\* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

## Resumo Regional

A região Centro-Sul<sup>1</sup> possuía a menor população entre as dez regiões do estado do Rio de Janeiro. Quanto à economia, o Produto Interno Bruto (PIB) da região era de R\$ 7 bilhões. O setor com maior participação era o de *Serviços* (42% - R\$ 3 bilhões), seguido pela *Administração Pública*, correspondente 22% do PIB. A *Indústria* (R\$ 1 bilhão), por sua vez, contribuía com 19% do PIB. No que tange ao comércio exterior, a região foi responsável por 1% do total importado e 0,2% das exportações do estado.

A economia da região era movimentada por cerca de 5 mil empresas (2% do total estadual), sendo um terço distribuídas em *Serviços*. *Indústrias* eram quase 700. Quanto ao porte das empresas, 98% eram micro e pequenas.

As empresas da região empregavam 51 mil funcionários com carteira assinada (1% do total estadual), sendo 28% deles em *Serviços*. A *Indústria*, por sua vez, reunia 23% dos empregados (12 mil). Entre os setores industriais, destacavam-se *Alimentos*, *Produtos de Borracha e plástico*, *Vestuário e Acessórios* e *Produtos de Metal*.

Quanto à arrecadação, o Centro-Sul fluminense foi a segunda região que menos recebeu recursos, a frente da região Serrana. Em repasses de ICMS foram R\$ 168 milhões (3% do total distribuído pelo estado). Já em ISS R\$ 33 milhões, e em relação aos Royalties, R\$ 20 milhões.

No tocante ao ambiente de negócios, a região Centro-Sul possuía desafios, principalmente, na área de infraestrutura. Em relação à qualidade da banda larga, a região apresentou a terceira pior velocidade entre as dez regiões fluminenses (11 Mbps). Quanto à qualidade de energia elétrica, a região ficou pior que a média estadual, ou seja, precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Da mesma forma, tratamento de esgoto seguiu como principal entrave ao desenvolvimento.

Quanto à segurança pública, o Centro-Sul fluminense apresentou indicadores bem melhores que a média estadual. Na média mensal, foram 3 casos de letalidade violenta<sup>2</sup> e 2 casos de roubo de cargas. Entretanto, esse tema seguiu como um desafio no restante do estado, dificultando a circulação de mercadorias fora das fronteiras da região.

Por fim, vale ressaltar as opções logísticas da região. O Centro-Sul fluminense é cortado pelas rodovias BR-040, importante via logística que liga a Capital fluminense ao Distrito Federal, passando pelos estados de Goiás e Minas Gerais; pela BR-393, que conecta Volta Redonda, no Sul Fluminense, a Cachoeiro de Itapemirim (ES), passando pelo sul de Minas Gerais; e pela Estrada União e Indústria, que liga Petrópolis a Juiz de Fora (MG). Além disso, região é interceptada pela malha da Ferrovia Minas-Rio-São Paulo que possui conexões com o Porto do Rio de Janeiro e com o Complexo Portuário da Baía de Sepetiba.

---

<sup>1</sup> Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

<sup>2</sup> Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.